



AICEP

Agência para o Investimento
e Comércio Externo de Portugal

Perfil de Mercado

Emirados Árabes Unidos

Os Emirados Árabes Unidos são uma federação de sete emirados situados a sudeste da Península Arábica, no Golfo Pérsico, que conta com uma população de cerca de 10,93 milhões de habitantes, sendo a estimativa do PIB *per capita* de 49 669 USD em 2024 (dados da EIU). Os expatriados têm um peso enorme no mercado laboral do país.

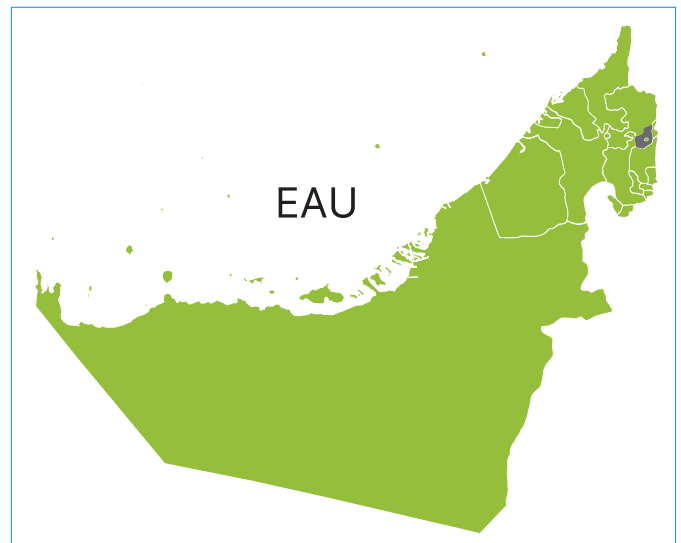
O setor dos hidrocarbonetos é o principal motor do crescimento da economia que foi construída essencialmente com base nos abundantes recursos de petróleo e, mais recentemente, de gás natural. Tendo em vista diminuir a excessiva dependência dos recursos petrolíferos, as autoridades locais têm procurado impulsionar a diversificação da economia, como, por exemplo, no que se refere à economia verde, soluções urbanas e sustentabilidade, economia circular, indústria avançada (impressão 3D e nanotecnologia) e tecnologia (Inteligência Artificial, blockchain, realidade virtual e aumentada e robótica).

Em 2024, estima-se que se tenha registado uma taxa de crescimento do PIB de 3,7%, sendo uma percentagem ligeiramente superior à do anterior (3,6%), segundo dados da EIU. Prevê-se um crescimento do PIB de 3,5% para 2025. Espera-se que os preços internacionais mais fracos e a procura global moderada, em termos de petróleo, possam restringir a recuperação da produção de petróleo no país e regionalmente. O PIB não petrolífero tem vindo a contribuir com uma parcela crescente da atividade económica em geral. Em Abu Dhabi, os hidrocarbonetos ainda têm um peso significativo no PIB. O crescimento económico do Dubai é impulsionado em grande parte pelos serviços, incluindo turismo, comércio de retalho e setor financeiro, juntamente com a construção, sendo apoiado por condições favoráveis para os investidores. A taxa de inflação deverá subir ligeiramente para 2,0% em 2025.

De acordo com dados disponibilizados, em 2022, pela EIU, o grau de risco associado ao impacto de empresas, instituições governamentais e sociedade na sustentabilidade do mercado dos Emirados Árabes Unidos revela-se, globalmente, alto, sendo moderado a nível ambiental e do ponto de vista da governação, e alto em termos sociais.

Em termos de oportunidades de negócio, os Emirados Árabes Unidos poderão ser um mercado interessante para o mobiliário, têxteis-lar, cutelaria, iluminação, têxtil e vestuário, calçado, materiais de construção, produtos farmacêuticos, tecnologias de informação e comunicação, setor aeronáutico, defesa, construção civil, entre outros.

(05/2025)



Diferença Horária: +4 horas no horário de inverno e +3 horas no horário de verão em relação a Portugal Continental
Principais Línguas: Árabe; o inglês é amplamente utilizado
Nº Habitantes: 10,93 milhões de habitantes (estimativa 2024)
Moeda: Dirham dos Emirados Árabes Unidos (AED)
Câmbio: 1 EUR = 3,96745 AED (média de abril 2025)



AICEP

Agência para o Investimento
e Comércio Externo de Portugal

Perfil de Mercado

Conteúdo

1.	Ambiente de Negócios	3
2.	Dados Macroeconómicos	6
3.	Análise Sumária.	7
4.	Importações	9
5.	Exportações	11
6.	Balança Comercial.	13
7.	Tendências	15
8.	Setores/Produtos de Oportunidade	18
9.	Quadro Legal e Regulamentar.	21
10.	Recomendações.	25





AICEP

Agência para o Investimento
e Comércio Externo de Portugal

Perfil de Mercado

1. Ambiente de Negócios

- 16º/82 - Ranking Global
- 7º/67 - Competitividade
- 23º/176 - Facilidade
- 23º/180 - Transparência
- A3 - Risco Geral (A1 = risco menor; E = risco maior)
- A2 - Risco Económico (A1 = risco menor; E = risco maior)

Fonte(s): The Economist Intelligence Unit (EIU), 2025 - Ranking Global; IMD World Competitiveness Ranking, 2024; Index of Economic Freedom, 2025; TI - Corruption Perceptions Index, 2024; Coface, 2024- Risco Geral e Risco Económico

1.1. Cultura de Negócios

Os Emirados Árabes Unidos (EAU) são uma sociedade altamente cosmopolita, com uma população diversificada, um bom nível académico e conhecimento dos métodos e meios de conduzir negócios a nível mundial. Contudo, existem alguns aspetos que devem ser considerados antes de uma primeira abordagem ao mercado.

As normas da sociedade e cultura regem-se pelos valores da religião predominante, o Islão.

Processo de Negociação

Nos EAU os negócios são conduzidos com base nas relações pessoais e na confiança mútua.

As boas maneiras e a cortesia são atributos apreciados. É importante usar o título correto com as pessoas com quem se fazem negócios.

As negociações comerciais exigem paciência, sendo, normalmente, necessárias várias reuniões para estabelecer um relacionamento com base na confiança.

A hospitalidade é um modo de vida no mundo árabe e os negócios são frequentemente conduzidos no decurso de um almoço ou jantar – quase certamente num hotel ou restaurante. É também considerado educado retribuir o convite.

Os emiratis são conhecidos por terem excelentes capacidades ao nível negocial, procurando, através da negociação, obter a solução mais vantajosa.

Tomada de Decisão

As pessoas posicionadas a um nível superior da hierarquia da empresa solicitam contribuições das partes interessadas para tomar decisões, delegando posteriormente a sua implementação.

Pontualidade

É importante ser pontual, apesar dos interlocutores árabes poderem não chegar a horas.

Oferta de presentes

No âmbito das relações comerciais estabelecidas no domínio empresarial é comum nas primeiras abordagens entregar-se um pequeno presente.

Tabus e linguagem

Por ser considerado do foro privado, a idade é um tema tabu, assim como os elementos femininos da família. Desautorizar ou discordar com alguém em público é de evitar.



AICEP

Agência para o Investimento
e Comércio Externo de Portugal

Perfil de Mercado

Dias úteis

O fim de semana, em vários países muçulmanos/árabes, é sexta e sábado, mas noutros, entre os quais os Emirados Árabes Unidos, é sábado e domingo.

Ramadão

Durante o Ramadão, os Muçulmanos/árabes jejuam de sol a sol, funcionando em horário reduzido, com conseqüente quebra de produção. A realização de negócios durante esta época é desaconselhada.

Lei Islâmica

Sharia (ainda utilizada, tendo por base o Corão).

Produtos Halal

Alimentos autorizados de acordo com a lei islâmica que têm em consideração a matança dos animais de forma pacífica (proibidas as carnes de porco e o consumo de sangue animal).

Outros aspetos

Tradicionalmente as mulheres sempre tiveram um papel importante na sociedade emirati e é comum encontrar mulheres em cargos elevados. É de ressaltar a necessidade de ter em atenção as questões culturais, por exemplo, cumprimentar somente se a mulher estender a mão, não olhar fixamente nos olhos e deixar passar as mulheres em primeiro lugar.

As câmaras de comércio de cada emirado são fontes preciosas de informação e ajuda para qualquer pessoa que tencione fazer negócios no país: mantêm bases de dados de investimento, emitem e autenticam licenças e outra documentação, arbitram disputas e proporcionam facilidades de negócios, tais como salas de reuniões e/ou conferências com tradução simultânea. A maioria destas informações pode ser obtida via Internet.

Fonte(s):

[AICEP](#) - Ponto de Rede

(05/2025)

1.2. Hábitos de Consumo

Abordagem geral

Ao nível das principais categorias de despesas de consumo das famílias emiratis destacam-se as seguintes: produtos alimentares e bebidas não alcoólicas; habitação; transportes; cuidados de saúde; alojamento e restauração; vestuário e calçado; comunicações.

Atendendo ao crescimento da população que se perspectiva que possa ocorrer nos próximos anos, tenderá a aumentar a procura de serviços de saúde e educação.

Os salários médios mensais diferem de emirato para emirato, o que se traduz no respetivo poder de compra.

O facto de a grande maioria da população ser expatriada poderá ter repercussão nos respetivos hábitos de consumo.

Os hábitos sociais refletem-se no retalho. Os *shoppings* dominam o retalho no país porque fornecem uma fonte de entretenimento e uma experiência social.

Os consumidores têm elevadas expectativas ao nível da experiência do cliente e de um serviço personalizado e, quando se trata de compras *online*, preferem *websites* de uma única marca porque acreditam que poderá existir um melhor atendimento. As compras e relações com as lojas através do Whatsapp são utilizadas.

O atendimento ao cliente para os consumidores emiratis poderá significar mais do que os procedimentos normais de pedido, entrega e devolução, esperando, em muitos casos, que sejam conhecidos pessoalmente e tratados individualmente.



AICEP

Agência para o Investimento
e Comércio Externo de Portugal

Perfil de Mercado

Existe muita receptividade relativamente a produtos de luxo, sendo o Dubai um importante mercado para este tipo de bens.

As redes sociais têm um impacto significativo no comportamento do consumidor, sobretudo, no que se refere às gerações jovens.

Há uma consciência crescente sobre as questões ambientais e a sustentabilidade no país, existindo um maior interesse por produtos ecológicos.

A existência de rendimentos elevados é favorável à procura de alimentos diversificados e de alta qualidade.

O comércio moderno inclui hipermercados, redes regionais de supermercados, mercados expressos, mercearias especializadas, lojas de conveniência e mercearias *online*. O comércio moderno domina o mercado, sobretudo, nos emirados do Dubai e Abu Dhabi. O comércio tradicional inclui serviços de comércio direto e pequenas mercearias autónomas (*baqala* em árabe), centrados nas necessidades imediatas das famílias e em produtos de elevada rotação, aceitando pedidos por telefone e efetuando entregas gratuitas e imediatas, sem pedido mínimo.

Mudança dos Hábitos de Consumo

Saúde

Existe uma maior consciência do consumidor sobre a importância da alimentação na saúde, aumentando a procura de alimentos mais saudáveis, naturais e orgânicos. Os produtos saudáveis poderão ser adquiridos não apenas em hipermercados, mas também em pequenas lojas de conveniência.

Consumo

A crescente população da geração dos *millennials* é importante para impulsionar as tendências ao nível alimentar no país. Esta geração valoriza a utilização de ingredientes saudáveis. Por outro lado, a mesma está mais receptiva para experimentar novos sabores e prefere recorrer a plataformas *online* para as compras de supermercado e para solicitar a entrega de refeições no domicílio.

Retalho

No setor do retalho, os hipermercados são muito populares entre os consumidores devido aos descontos e promoções.

Comércio Eletrónico

Uma percentagem muito elevada da população acede à Internet e o comércio eletrónico aumentou significativamente nos últimos anos, exceto em 2022 e 2023 em que se verificaram reduções dos valores das compras *online*.

Os emiratis que compram via *e-commerce* concentram-se entre os 25 e os 44 anos (65%), repartem-se pelos três escalões de rendimento (68% nos escalões médio e alto) e os homens (69%) compram consideravelmente mais do que as mulheres (31%).

O consumidor eletrónico emirati pesquisa na Internet antes de realizar compras *online*, valorizando igualmente o *feedback* de outros clientes

Registaram-se, em 2024, os valores mais elevados de compras *online* nas categorias de produtos relativas a moda, eletrónica e mobiliário. Perspetiva-se que se mantenha esta situação em 2025 e nos próximos três anos (segundo dados do portal Statista).

Os e-consumidores dos Emirados Árabes Unidos valorizam uma abordagem através de estratégias comerciais omnicanal.

Para obter informação adicional sobre o *e-commerce* neste mercado aceda ao [Perfil de Mercado E-commerce dos Emirados Árabes Unidos](#).

Fonte(s):

[AICEP](#)

[USDA - Global Agricultural Information Network](#)

[Statista](#)



AICEP

Agência para o Investimento
e Comércio Externo de Portugal

Perfil de Mercado

(05/2025)

2. Dados Macroeconómicos

- 543,1 mil milhões USD - PIB a preços de mercado
- 49 669 USD - PIB *per Capita*
- 3,7% - Crescimento real do PIB
- 1,7% - Taxa de inflação
- 4,3 (Var. %) - Consumo privado
- 1,4 (Var. %) - Consumo público
- 4,0 (Var. %) - Formação bruta de captial fixo
- 2,1% - Taxa de desemprego

Fonte(s): The Economist Intelligence Unit (EIU), 2025; World Bank, 2025. Dados referentes a 2024



AICEP

Agência para o Investimento
e Comércio Externo de Portugal

Perfil de Mercado

3. Análise Sumária

3.1. Forças

- *Hub* regional, constituindo uma porta de entrada do comércio do Golfo e do Médio Oriente
- O país dispõe de excelentes infraestruturas
- Estabilidade económica (ao nível cambial, estando a moeda local indexada ao USD)
- São realizados no Dubai os maiores certames internacionais da região MENA (Médio Oriente e Norte de África)
- Baixas taxas aduaneiras para uma grande parte dos produtos
- Existência de várias zonas francas
- Mercado de validação, constituindo uma montra na região (*flagship stores*)

Fonte(s):

AICEP

Coface

(05/2025)

3.2. Fraquezas

- Existe ainda uma excessiva dependência das receitas petrolíferas
- Dependência de mão de obra estrangeira, sendo muito significativa a percentagem de expatriados
- A percentagem de emiratis que trabalha no setor privado é muito reduzida

Fonte(s):

AICEP

Coface

(05/2025)

3.3. Oportunidades

- Elevado rendimento *per capita* (estimando-se que o PIB *per capita*, em 2024, tenha sido superior a 49 000 USD, segundo dados da EIU)
- Perspetiva-se que o produto interno bruto possa registar taxas de crescimento anuais acima de 3% em 2025 e nos quatro anos seguintes, segundo dados da EIU
- O país situa-se nos sete mercados mais competitivos do mundo (*IMD World Competitiveness Ranking, 2024*)
- Os importadores locais frequentemente procuram novos produtos
- Segunda maior economia do CCG (Conselho de Cooperação do Golfo)
- Economia mais aberta e diversificada do CCG (comércio / logística / turismo)
- 1/3 da população mundial num raio de 4 horas de avião
- Mercado fortemente importador



AICEP

Agência para o Investimento
e Comércio Externo de Portugal

Perfil de Mercado

- O país está a tornar-se um centro regional para inteligência artificial, *blockchain* e *Internet of Things*. Por outro lado, pretende-se que Abu Dhabi e o Dubai possam situar-se entre as principais *smart cities* do mundo

Fonte(s):

AICEP

(05/2025)

3.4. Dificuldades

- Concorrência de mercados com produtos a preços mais baixos. Mercado muito competitivo. Distribuição controlada por empresas estrangeiras “em parceria” com empresas locais
- Cada um dos Emirados tem as suas próprias regras e regulamentos
- Para a obtenção de algumas informações poderá ser necessário o conhecimento de contactos locais
- Existem diferenças culturais consideráveis

Fonte(s):

AICEP

(05/2025)



AICEP

Agência para o Investimento
e Comércio Externo de Portugal

Perfil de Mercado

4. Importações

4.1. Produtos

Segundo o Comtrade, as importações dos EAU registaram um valor de 472 mil milhões de USD em 2023 (423 mil milhões de USD em 2022). Os cinco principais grupos de produtos importados foram as Máquinas e Aparelhos (22,0%), os Veículos e Outro Material de Transporte (8,3%), os Produtos Químicos (4,6%), os Combustíveis Minerais (4,5%) e os Metais Comuns (4,2%).

(05/2025)

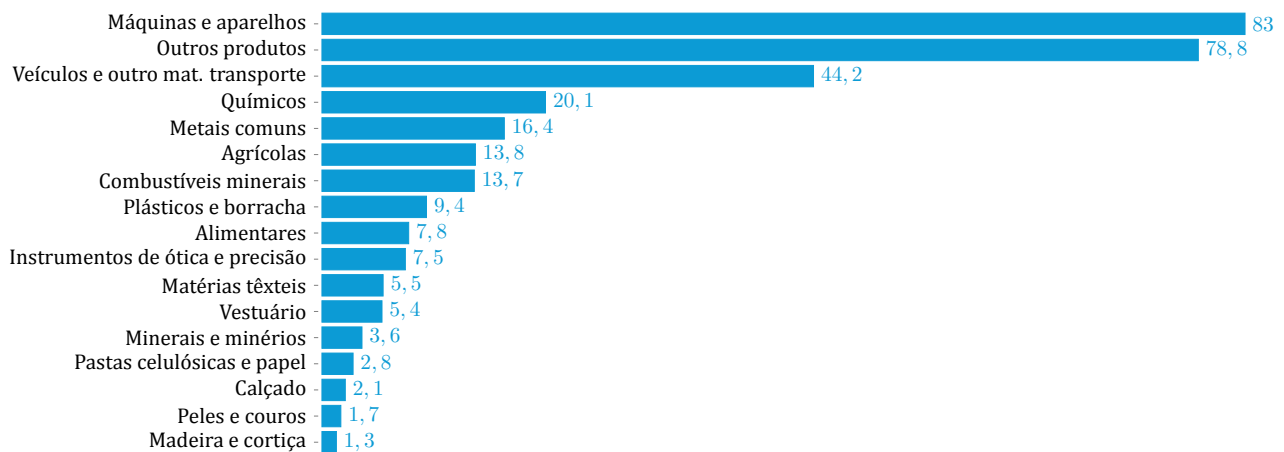


Figura 1: Produtos importados em 2024 (valores em mil milhões de USD)



4.2. Origens

De acordo com o Comtrade, os cinco principais fornecedores dos EAU, em 2023, foram a China (16,4%), a Índia (6,5%), os EUA (5,7%), a Turquia (3,7%) e o Japão (3,2%). Estes mercados representaram, em conjunto, 35,5% do valor das importações.

(05/2025)

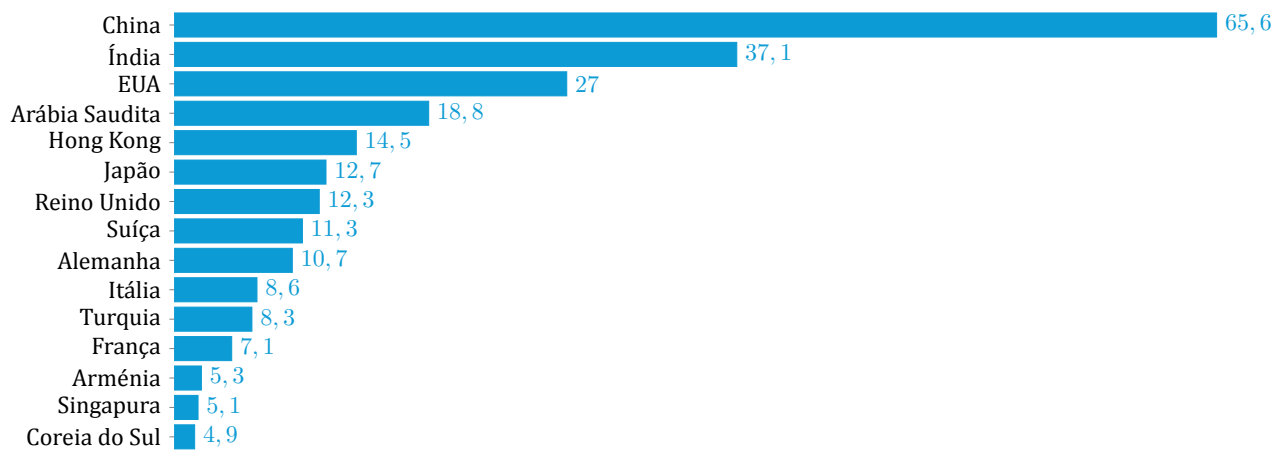


Figura 2: Mercados de origem em 2024 (valores em mil milhões de USD)



AICEP

Agência para o Investimento
e Comércio Externo de Portugal

Perfil de Mercado

5. Exportações

5.1. Produtos

Segundo o Comtrade, as exportações dos EAU registaram um valor de 571 mil milhões de USD em 2023 (517 mil milhões de USD em 2022). Os cinco principais grupos de produtos exportados foram os Combustíveis Minerais (49,4%), as Máquinas e Aparelhos (11,7%), os Veículos e Outro Material de Transporte (4,0%), os Metais Comuns (3,9%) e os Produtos Químicos (2,3%).

(05/2025)

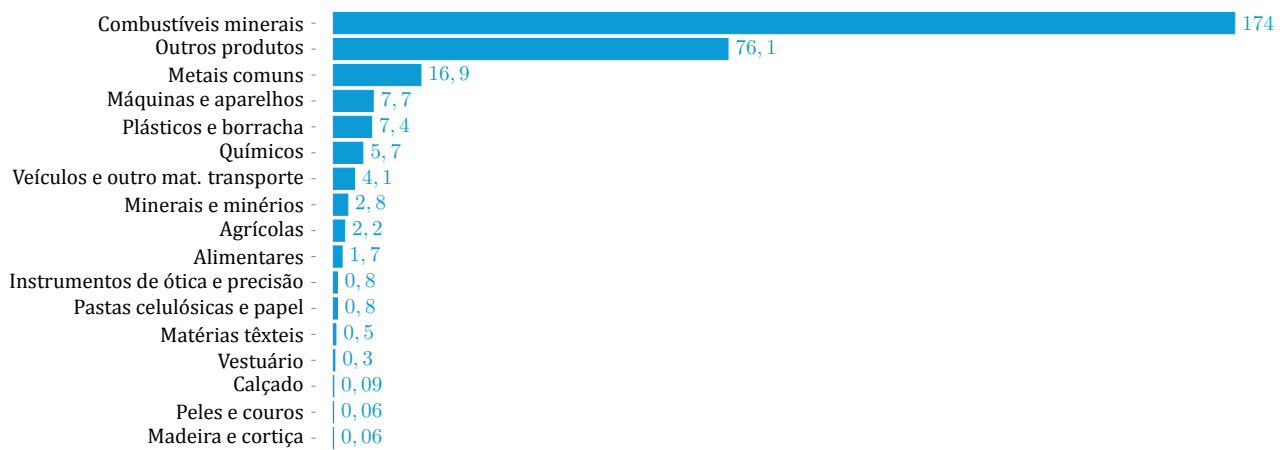


Figura 3: Produtos exportados em 2024 (valores em mil milhões de USD)



5.2. Destinos

De acordo com o Comtrade, os cinco principais mercados-clientes dos EAU, em 2023, foram a Arábia Saudita (5,2%), a Índia (4,4%), o Iraque (4,0%), a Turquia (3,3%) e Hong Kong (2,5%). Estes mercados representaram, em conjunto, 19,3% do valor das exportações.

(05/2025)

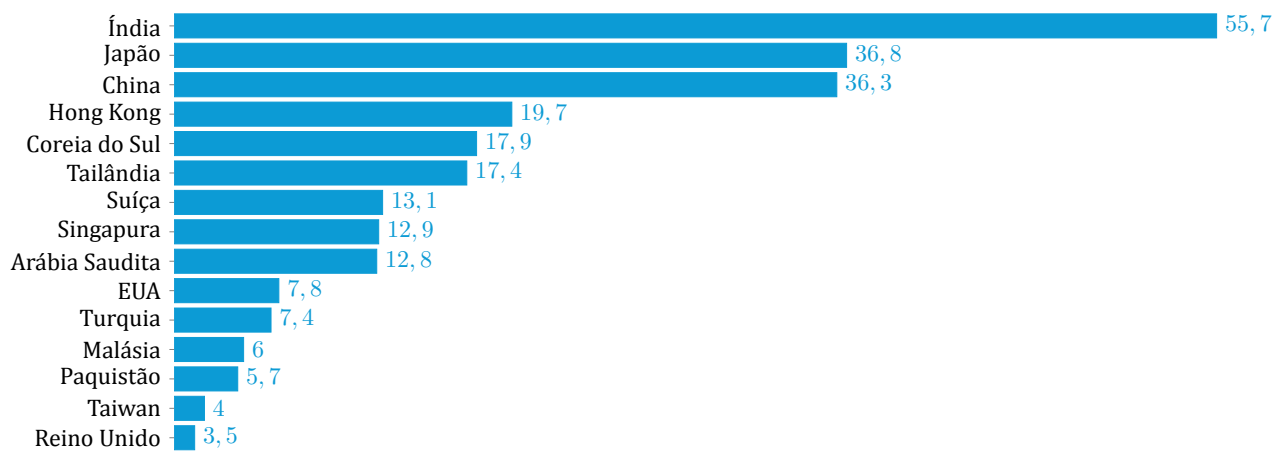


Figura 4: Mercados de destino em 2024 (valores em mil milhões de USD)



AICEP

Agência para o Investimento
e Comércio Externo de Portugal

Perfil de Mercado

6. Balança Comercial

6.1. Mundo

De acordo com o Comtrade, os EAU registaram, em 2023, um excedente de 99 mil milhões de USD, o que representou uma diminuição de 1 112 milhões de USD face a 2019 e um aumento de 4 914 milhões de USD em relação a 2022. A taxa de cobertura das importações pelas exportações situou-se em 121,1%, o que significou menos 1,3 pp do que o registado em 2022.

(05/2025)

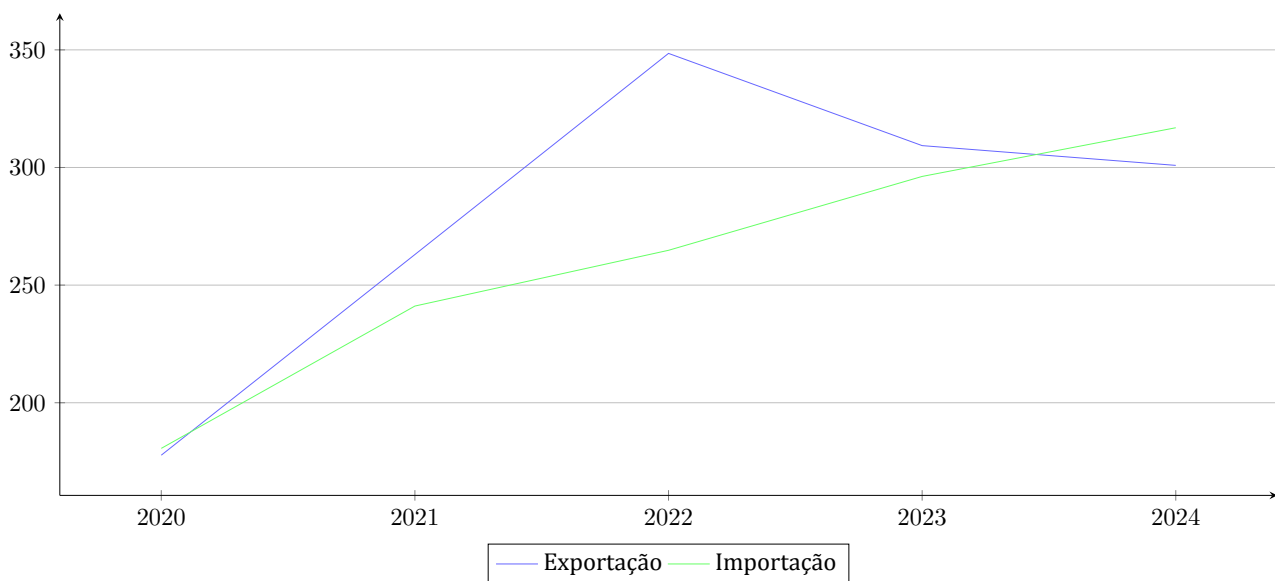


Figura 5: Balança Comercial Emirados Árabes Unidos / mundo (valores em mil milhões de USD)



AICEP

Agência para o Investimento
e Comércio Externo de Portugal

Perfil de Mercado

6.2. Portugal

Segundo o INE, os EAU foi o 33º cliente das exportações portuguesas de bens em 2023, com uma quota de 0,4%, ocupando a 49ª posição ao nível das importações (0,1%). Ao longo do período 2019-2023 verificou-se uma média de crescimento anual das exportações de 16,1% e de 213,0% nas importações. A balança comercial de bens foi favorável ao nosso país, tendo apresentado um excedente de 139 milhões de euros em 2023. Na estrutura das exportações destacam-se em 2023 os Combustíveis Minerais (25,1%), os Veículos e Outro Material de Transporte (16,0%), as Máquinas e Aparelhos (9,2%), os Produtos Químicos (5,8%) e a Madeira e Cortiça (5,0%). Os principais grupos de produtos importados em 2023 foram os Combustíveis Minerais (72,0%), os Metais Comuns (9,8%), os Plásticos e Borracha (6,8%), as Máquinas e Aparelhos (6,0%) e as Matérias Têxteis (2,2%).

(05/2025)

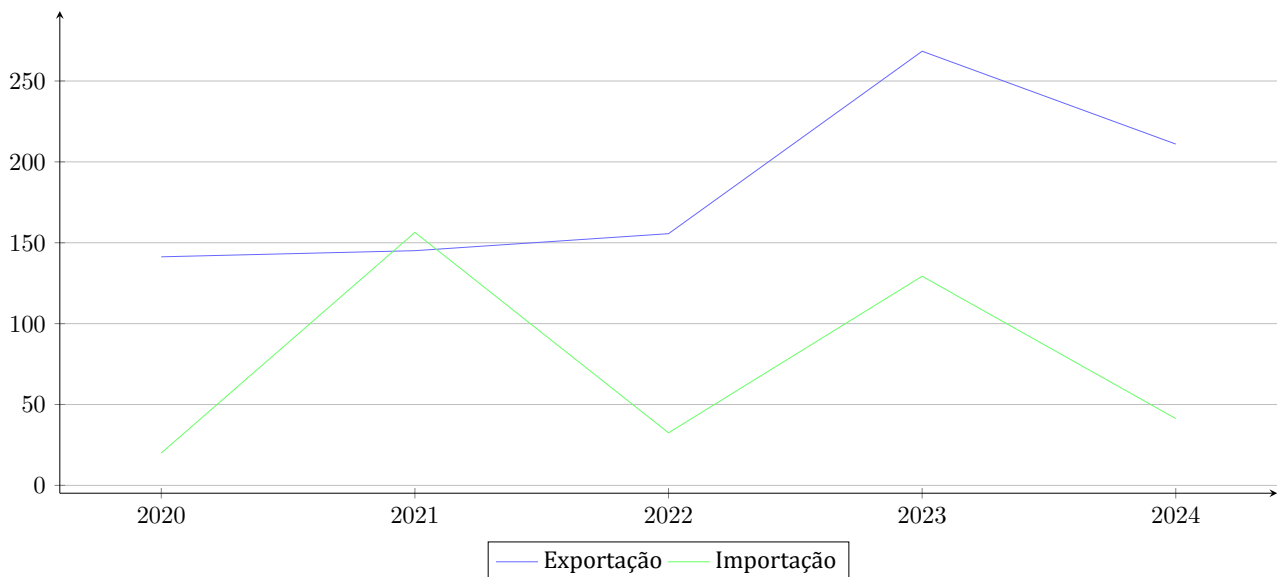


Figura 6: Balança Comercial Emirados Árabes Unidos/Portugal (valores em milhões de Euros)



7. Tendências

Os Emirados Árabes Unidos (EAU) formam uma Federação de sete emirados (Abu Dhabi, Ajman, Dubai, Fujairah, Ras Al Khaimah, Sharjah e Umm Al Quwain), sendo Abu Dhabi o maior (87% do território), detendo 90% da capacidade produtiva de petróleo e gás, seguindo-se por ordem de importância económica o Dubai (plataforma de negócios para a toda região MENA e local privilegiado para as cooperações internacionais sendo o principal ponto de entrada do comércio do Golfo e Médio Oriente), e o Emirado de Sharjah como o terceiro em importância económica e considerado o emirado da cultura.

Os EAU encontram-se nos oito maiores produtores a nível mundial de petróleo. A economia do país é dominada pelos dois maiores emirados: Abu Dhabi e Dubai. O primeiro controla a grande maioria da indústria de petróleo e gás dos EAU. Segundo a EIU, o setor do petróleo representa menos de 30% do PIB nacional. No entanto, em Abu Dhabi os hidrocarbonetos representam cerca de 50% do PIB. O Dubai, por sua vez, possui uma economia mais diversificada, centrada no comércio, finanças, turismo e logística.

Os proventos da venda de petróleo e gás alimentam os fundos soberanos de Abu Dhabi, geridos pela Abu Dhabi Investment Authority (ADIA) que conta com ativos num valor superior a 900 mil milhões de USD e são aplicados estrategicamente em investimentos no estrangeiro. O Fundo investe nos mercados de capital público, rendimento fixo, *private equity*, imobiliário, infraestruturas e investimentos alternativos em todo o mundo. Tem grandes investimentos na América do Norte, na Europa, na Ásia e em mercados emergentes. Por regra, não investe nos Emirados Árabes Unidos nem na região do Golfo. Nos investimentos em infraestruturas, a empresa prefere adotar uma participação minoritária na sociedade e não controlar os ativos nos quais investe.

O PIB dos EAU deverá crescer 3,5% em 2025 e 3,6% em 2026, refletindo o aumento da produção de petróleo e gás, o que compensará parcialmente a desaceleração do crescimento não petrolífero (segundo dados da EIU). Para apoiar a recuperação económica, Abu Dhabi aposta na atração de empresas tecnológicas e trabalhadores qualificados. Segundo o Presidente do *Department of Economic Development*, esta Autoridade pretende desenvolver, ainda mais, o setor do conhecimento e inovação, atraindo empresas altamente tecnológicas para este emirado – razão pelo qual se assiste a investimentos em *startups* e indústrias estratégicas, nomeadamente: ciências e tecnologias agrícolas.

Para além da informação acima, há outros aspetos a referir:

Demografia

A população dos Emirados Árabes Unidos tem vindo a aumentar nos últimos anos, estimando-se que se tenha situado em cerca de 11 milhões de habitantes em 2024. Perspetiva-se que a população possa continuar a aumentar gradualmente em 2025 e nos cinco anos seguintes e prevê-se que possa situar-se, aproximadamente, em 12 milhões de habitantes em 2030. Um grande número de expatriados deixou o país devido à pandemia, mas tem havido uma afluência desde então, impulsionada por uma forte recuperação económica e reformas tendo em vista tornar o país mais atrativo para os estrangeiros. Espera-se que o programa de diversificação possa continuar a apoiar a procura de mão de obra expatriada, mas a taxas gradualmente mais baixas. A percentagem da população nacional dos EAU no respetivo total diminuiu consideravelmente desde 2006, representando atualmente pouco mais de 10%. Perspetiva-se que a população nacional possa aumentar marginalmente em percentagem do total, mas o equilíbrio demográfico da população em geral continuará a ser fortemente influenciado pelos estrangeiros.

Economia

Segundo projeções recentes, a economia dos Emirados Árabes Unidos deverá crescer a uma média anual de aproximadamente 4,3% entre 2025 e 2029, impulsionada pelos setores imobiliário, financeiro, turístico, de retalho e construção. Embora o ritmo seja mais moderado do que no período pós-pandemia, espera-se continuidade nos investimentos em infraestrutura, energia (hidrocarbonetos e renováveis) e industrialização, ainda que em escala mais contida. O Governo deverá manter o foco em programas de desenvolvimento económico de longo prazo e atrair residentes e investidores estrangeiros por meio de políticas de residência e abertura económica. Apesar de uma possível ligeira contração no consumo público entre 2026 e 2029, devido à volatilidade dos preços do petróleo, o investimento estratégico deve prosseguir. O PIB *per capita* está previsto em cerca de 55 800 USD em 2025 e deverá ultrapassar os 64 000 USD até 2029.

Comércio Eletrónico



AICEP

Agência para o Investimento
e Comércio Externo de Portugal

Perfil de Mercado

A taxa de penetração da Internet é muito elevada nos Emirados Árabes Unidos, sendo de 98% em 2024. Prevê-se que a percentagem de compradores *e-commerce* represente 49,6% do total da população em 2025, perspetivando-se que continue a aumentar nos próximos anos e que possa situar-se em 58,0% em 2029, segundo dados do portal Statista. As compras *online* deverão aumentar em 2025 e nos quatro anos seguintes, sendo a taxa de crescimento anual composta de 6,0% no período 2025-2029. Prevê-se que as compras *online* possam registar um valor de 10,11 mil milhões de USD em 2029.

Infraestruturas

Entre 2025 e 2029, o investimento em infraestruturas nos Emirados Árabes Unidos deverá manter-se elevado, embora com um ritmo de crescimento mais moderado. Destacam-se o início das obras da nova Linha Azul do Metro do Dubai, com conclusão prevista para 2029, e a construção da ferrovia entre os EAU e Omã, iniciada em 2024. A capacidade de energia solar deverá quadruplicar até ao final de 2025, e a energia nuclear continuará a desempenhar um papel relevante através da central de Barakah. A expansão do Aeroporto Internacional Al Maktoum prossegue, com o objectivo de se tornar o maior aeroporto do mundo até 2032.

Energia

A diversificação económica, especialmente em Abu Dhabi, está a aumentar a procura por gás natural e eletricidade, promovendo simultaneamente a expansão das energias renováveis. No setor doméstico, a redução de subsídios e iniciativas de eficiência energética poderão moderar o crescimento do consumo. Em 2024, as fontes de energia limpa (solar e nuclear) representaram 35% da capacidade de geração de eletricidade dos EAU. Espera-se que esta percentagem aumente para 41,4% até 2030, com a energia solar a atingir 9 GW até ao final de 2025 e a energia nuclear a fornecer cerca de 25% da eletricidade nacional. Apesar destes avanços, os combustíveis fósseis continuarão a ser a principal fonte de energia na próxima década, embora com uma dependência gradualmente reduzida.

Saúde

Prevê-se que as despesas com saúde nos EAU cresçam de forma constante entre 2025 e 2028, impulsionadas pela expansão dos seguros de saúde e por um aumento significativo nos planos de despesa pública. O Governo federal tem priorizado o investimento no setor da saúde para melhorar a saúde da população e reduzir o turismo médico de saída, enquanto o turismo médico de entrada continua a crescer rapidamente. A partir de 1 de janeiro de 2025, o seguro de saúde obrigatório foi estendido a todos os emirados, exigindo que os empregadores do setor privado e os empregadores de trabalhadores domésticos forneçam cobertura de saúde aos seus funcionários. Esta medida visa alcançar uma cobertura universal de seguro de saúde em todo o país. Espera-se que as despesas totais com saúde atinjam 5,7% do PIB até 2028, com um crescimento anual composto de 5,3% em moeda local e USD, em termos nominais, no período de 2024 a 2028.

Telecomunicações

Os Emirados Árabes Unidos mantêm uma posição de liderança na transformação digital. O acesso à Internet é dominado pela banda larga móvel, cuja penetração deverá atingir 219,4% até 2028, refletindo uma forte adoção do 5G. A banda larga fixa também apresenta crescimento, com previsões de 42 assinantes por 100 habitantes em 2028.

O setor das telecomunicações beneficiou de fortes investimentos, e as principais operadoras registaram um aumento expressivo das receitas. Paralelamente, os EAU reforçaram a sua aposta em tecnologias emergentes com o lançamento do MGX, um fundo de inteligência artificial criado em março de 2024. Com mais de 100 mil milhões de dólares em ativos previstos, o fundo investirá em centros de dados, conectividade, semicondutores, modelos de IA, *software*, dados, ciências biológicas e robótica.

Estas iniciativas integram a estratégia de diversificação económica do país, reduzindo a dependência dos hidrocarbonetos e consolidando os EAU como um centro regional e global de inovação tecnológica.

Fonte(s):

[AICEP](#) - Ponto de Rede

[The Economist Intelligence Unit \(EIU\)](#)

[Statista](#)



AICEP

Agência para o Investimento
e Comércio Externo de Portugal

Perfil de Mercado

(05/2025)



AICEP

Agência para o Investimento
e Comércio Externo de Portugal

Perfil de Mercado

8. Setores/Produtos de Oportunidade

Fileira Casa (mobiliário, têxteis-lar, cutelaria e iluminação)

Nos Emirados Árabes Unidos, há uma crescente valorização do investimento em renovação e decoração de interiores, com maior procura por produtos de qualidade, especialmente mobiliário de luxo. Abu Dhabi e Dubai, com a sua população diversa e elevada presença de expatriados, tornaram-se mercados atrativos para vários estilos de mobiliário. A preferência local tende para peças com tecidos pesados e couro. O aumento da procura interna atraiu novos operadores focados neste segmento, elevando a concorrência baseada na qualidade e nos materiais. Apesar de uma queda nas receitas durante a pandemia devido ao abrandamento da construção, o setor tem vindo a recuperar gradualmente.

Fileira Moda (têxtil e vestuário e calçado)

Os Emirados Árabes Unidos estão a evoluir no sentido de se poderem tornar um *player* importante e influente no panorama mundial da moda, com o crescente afluxo de marcas internacionais emergentes, depois de as autoridades terem eliminado as barreiras à entrada das empresas mundiais, reduzindo o valor dos limiares para o comércio transfronteiriço. Espera-se que a dinâmica possa acelerar ainda mais, com várias outras marcas internacionais importantes a planearem a sua entrada, atraídas por uma série de eventos globais de divulgação e envolvimento, como a "Mode Dubai" e a "Dubai Design Week", e pelas perspetivas vibrantes oferecidas pelo mercado dos EAU, que conta com as grandes marcas de renome mundiais já presentes no mercado.

Fileira da Construção (materiais de construção)

O Governo do país está focado no desenvolvimento e construção de cidades inteligentes e planeia digitalizar até 1 000 serviços governamentais e instalar 2 000 pontos de acesso Wi-Fi. Além disso, as políticas comerciais liberais do país estão a atrair investidores estrangeiros e a impulsionar o mercado da construção dos EAU. Espera-se que o setor da construção possa registar um crescimento rápido nos próximos anos. A indústria da construção desempenha um papel importante no crescimento económico e no desenvolvimento do país.

Fileira Saúde (equipamentos e produtos farmacêuticos)

Em 2025, o setor da saúde dos EAU continua a destacar-se pela inovação e pela qualidade dos serviços médicos. O país continua a liderar no Médio Oriente e África na aprovação célere de medicamentos inovadores e com novas substâncias ativas. O sistema nacional de rastreabilidade "Tatmeen", já plenamente operacional, reforça a segurança da cadeia de abastecimento farmacêutica, permitindo o controlo desde a produção até ao consumidor final. A Estratégia de Inovação 2023–2026, implementada pelos Serviços de Saúde dos Emirados (EHS), está centrada na sustentabilidade do setor e no fortalecimento da qualidade de vida, alinhando-se com a Estratégia Nacional para o Bem-Estar 2031 e a visão "Nós, os EAU 2031". Em 2025, o EHS apresentou avanços médicos de relevo, como transplantes de coração artificial e de células pancreáticas, demonstrando o compromisso contínuo com a excelência em saúde.

Fileira Novas Tecnologias (TIC)

Em 2025, os EAU continuam a afirmar-se como um centro regional de excelência em tecnologias de informação e comunicação (TIC), integrando a sua estratégia de transição digital e diversificação económica. O Governo mantém fortes investimentos em digitalização e inteligência artificial, com destaque para a Estratégia Nacional de IA 2031, agora integrada em serviços públicos através de plataformas como o SmartPass. O país mantém políticas de baixos entraves comerciais, tornando o Dubai um polo para empresas de TIC que servem toda a região MENA. A procura por soluções tecnológicas cresce em áreas estratégicas como saúde, aviação, defesa, retalho, finanças e transportes, sustentada por planos de inovação digital do setor público e privado. A Autoridade Reguladora das Telecomunicações e do Governo Digital (TDRA) continua a reforçar a capacidade tecnológica nacional através do Fundo TIC, que apoia projetos de I&D e programas de formação especializada em TIC no estrangeiro. O setor contribui significativamente para a transformação digital do país, com destaque para a inovação em serviços governamentais digitais e iniciativas que visam consolidar os EAU como líder regional em tecnologias emergentes. As oportunidades para empresas estrangeiras com vantagem tecnológica mantêm-se em expansão.

Setor Aeronáutico e Defesa



AICEP

Agência para o Investimento
e Comércio Externo de Portugal

Perfil de Mercado

Os Emirados Árabes Unidos estão entre os 15 países que mais gastam em defesa no mundo, e acolhem uma das maiores exposições especializadas em defesa global do mundo - a International Defense Exhibition & Conference (IDEX). Também no setor aeronáutico, os EAU contam com duas das mais prestigiadas empresas de aviação do mundo, a Etihad (Abu Dhabi) e a Emirates (Dubai), sendo que todos os anos tem lugar no país o Dubai Airshow, que junta os especialistas e stakeholders de renome num dos maiores eventos do setor que atrai milhares de visitantes todos os anos.

Setor Portuário (na perspetiva de IDE)

Os portos marítimos dos EAU são centros internacionais e regionais e um fator essencial para impulsionar o crescimento económico e facilitar a diversificação económica. O setor do transporte marítimo do país está a desenvolver-se de forma constante em termos de portos, operação de navios, manutenção e construção de docas secas, em conformidade com as normas internacionais de segurança marítima e de proteção do ambiente marinho. Os EAU dispõem de vários portos marítimos. De acordo com o World Shipping Council, dois dos 50 principais portos de contentores do mundo situam-se nos EAU, estando o Dubai entre os dez primeiros. Uma percentagem significativa do total da carga destinada aos países do CCG chega através dos portos marítimos dos EAU. Os EAU têm 12 portos comerciais, para além dos portos petrolíferos. Estes portos comerciais contêm no total 310 ancoradouros, com uma tonelagem de carga de 80 milhões de toneladas.

Outros setores com relevância:

Ensino e Formação Profissional

Em geral, os EAU estão a apostar fortemente no sistema educativo como meio de desenvolvimento estratégico e económico. Especificamente é de referir a formação profissional na área da medicina.

Turismo

Estando mais consolidada na região a imagem de Portugal como destino turístico de qualidade tem-se registado um aumento significativo de turistas emiratis para Portugal. A Emirates Airlines tem dois voos/diários entre Lisboa e o Dubai – permitindo disponibilizar 18 toneladas de capacidade de carga, dando a oportunidade às empresas de aumentarem as suas exportações para aquela região do mundo. Ainda no decorrer de 2023, a Etihad começou a operar cinco voos semanais diretos entre Abu Dhabi e Lisboa. Juntas, as duas companhias disponibilizam 19 voos semanais diretos entre os EAU e Portugal. Importa ressaltar que a periodicidade pode depender da altura do ano e da procura.

Agroalimentar

Os EAU deverão ser considerados um mercado de aposta uma vez que a maior parte dos produtos alimentares são importados.

Energia

Com o alargamento do plano de exploração e o aumento previsto da produção de petróleo, surgirão novas oportunidades para empresas nacionais especializadas neste setor. A ADIPEC (*Abu Dhabi International Exhibition & Conference*) será uma oportunidade para empresas nacionais exporem as suas capacidades.

Construção Civil

O emirado de Abu Dhabi está a levar a cabo o plano Abu Dhabi 2030 que inclui Khalifa City, que integra distintas zonas para habitação, escritórios e atividade industrial situadas entre o Aeroporto Internacional de Abu Dhabi e a Mohammed bin Zayed City; Yas Island, onde está já operacional o circuito de Fórmula 1 e uma marina, o parque temático da Ferrari e vários hotéis, campos de golfe e uma zona residencial; Masdar City, o projeto de uma cidade sustentável energeticamente e Al Raha Beach, outra zona de habitação e turismo.

Fonte(s):

[AICEP](#) - Ponto de Rede

(05/2025)

Para obter informação setorial adicional aceda a:



AICEP

Agência para o Investimento
e Comércio Externo de Portugal

Perfil de Mercado

Ficha de Entrada no Mercado - Energias Renováveis - EAU



9. Quadro Legal e Regulamentar

9.1. Acordos Internacionais

Acordos União Europeia | EAU

A UE estabelece relações comerciais com países terceiros através da celebração de acordos, que visam a criação de melhores oportunidades de comércio e a supressão de barreiras (pautais e não pautais) entre as partes.

O relacionamento dos EAU com a UE tem lugar ao nível supranacional, ou seja, o papel de interlocutor com a UE é desempenhado pelo *Conselho de Cooperação do Golfo (GCC)*, do qual os EAU fazem parte, e rege-se, fundamentalmente, pelo *Acordo de Cooperação*, de natureza não preferencial, pelo que as partes se concedem mutuamente o tratamento da *Nação Mais Favorecida*.

Os *sites* da [Comissão Europeia](#), [Parlamento Europeu](#), [Access2Markets](#) e [Delegação da UE](#) nos EAU disponibilizam esta e outra informação relevante sobre o relacionamento dos EAU com a UE.

Acordos de Comércio EAU | Outros países

Ao nível dos acordos de comércio livre, os EAU, na qualidade de membro do *CCG*, assinaram Acordos de Livre Comércio com variadíssimos países e organizações, entre os quais a Nova Zelândia, Singapura e a EFTA - *UAE Trade Agreements*.

Acordos Natureza Económica Portugal | EAU

- Acordo sobre Cooperação Económica (*ACE*), em vigor desde **17.04.2014**
- Convenção para Evitar a Dupla Tributação e Prevenir a Evasão Fiscal em Matéria de Impostos sobre o Rendimento e Respetivo Protocolo (*CEDT*), em vigor desde **22.05.2012** (mais informação no *site* da Autoridade Tributária e Aduaneira em [CEDT](#) e [FAQ's - IRC/IRS](#))
- Acordo sobre a Promoção e a Proteção Recíproca de Investimentos (*APPRI*), em vigor desde **04.07.2012**

(09/2025)

9.2. Regime Geral de Importação

Enquadramento

O regime de comércio externo dos EAU é aberto, caracterizando-se por possuir tarifas aduaneiras baixas e poucas barreiras não tarifárias.

Ainda que não obrigatório por lei, as empresas estrangeiras exportadoras para os EAU estão habituadas a nomear agente/representante comercial local para a venda dos respetivos produtos no mercado, devendo os respetivos contratos ser registados no Ministério da Economia. Dadas as dificuldades verificadas com a rescisão deste tipo de contrato, é recomendável que as empresas limitem a vigência dos mesmos a um determinado período temporal.

Procedimentos e Formalidades

Os requisitos gerais e específicos exigidos nos EAU para a importação de um determinado produto podem ser consultados na [Access2Markets](#). Depois de selecionado o produto é possível clicar em cada um dos procedimentos ou formalidades para obter informação mais pormenorizada.

Na opção “Síntese” as empresas exportadoras podem ainda aceder a informação variada sobre os procedimentos aplicados a diversos produtos regulados (produtos alimentares, bebidas alcoólicas, químicos, etc.), amostras comerciais, marcação do país de origem, regras de rotulagem e embalagem de várias mercadorias e sistema de normalização aplicado aos produtos industriais (regulamentação técnica/*standards*).



Quanto à regulamentação de qualidade e de segurança de produtos, os EAU adotaram a regulamentação harmonizada do [GCC](#) para vários produtos (como por exemplo, regime de quarentena para bens agrícolas e de origem animal, fertilizantes e pesticidas, registo de produtos médicos veterinários, rotulagem e etiquetagem para produtos *Halal*, tabaco e brinquedos e manuseamento de produtos químicos), que em muitos casos assume carácter obrigatório.

A conformidade de um cada vez maior número de produtos com normas federais ou requisitos individualizados de cada emirado é um fator essencial no que diz respeito às importações para os EAU. Para acautelar eventuais dificuldades/risco nesta matéria complexa e sujeita a constantes alterações, recomenda-se que as empresas exportadoras contactem os respetivos agentes/importadores no mercado para se certificarem das normas a observar em cada momento.

Para obtenção de informação na área da qualidade os interessados devem consultar o *site* da [Ministry of Industry and Advanced Technology](#), organismo responsável pela gestão, supervisão e coordenação do sistema nacional de qualidade, a quem compete a elaboração de normas nacionais.

No que se refere especificamente aos géneros alimentícios, a importação de produtos de [origem animal](#) (ex.: carnes; lacticínios; ovos) e de [vegetais e produtos vegetais](#) (ex.: plantas; frutas; sementes; e legumes) pode estar condicionada à celebração de um acordo de habilitação (moroso e complexo) entre os serviços veterinários/fitossanitários de ambos países no que se refere ao procedimento e/ou modelo de certificado sanitário/fitossanitário que deve acompanhar a mercadoria.

Nesta sequência, antes da celebração de qualquer negócio com um importador não comunitário, o exportador deve:

- Consultar no *site* da DGAV os procedimentos gerais de exportação para a China quanto aos [Géneros Alimentícios de Origem Animal](#)
- Consultar no *site* do GPP os processos de habilitação em negociação (por país/produto) na [tabela dos Processos de Habilitação à Exportação \(em curso\)](#)
- Caso o seu produto não seja mencionado em nenhuma das fontes de informação anteriores, contactar as [Direções de Serviços Regionais da DGAV](#) em Portugal, para apurar da possibilidade de realizar a exportação dos seus produtos para o mercado em questão

Para mais informação sobre os acordos de habilitação concluídos, em negociação ou a negociar contactar a [Divisão de Internacionalização e Mercados](#) (produtos de origem animal), a [Direção de Serviços de Sanidade Vegetal](#) (vegetais e produtos vegetais) ou as [Direções de Serviços Regionais da DGAV](#).

Os produtos a exportar, sobretudo os alimentares (como a carne e os produtos cárneos) não podem contrariar os princípios da lei islâmica, de modo a poderem ser introduzidos no consumo, devendo nesse sentido ser acompanhados da respetiva certificação *Halal*. Para mais informações os operadores interessados deverão contactar em Portugal com a [Comunidade Islâmica de Lisboa](#) ou o [Instituto Halal de Portugal](#).

Em regra, os documentos de exportação necessitam de legalização pela Embaixada dos EAU em Portugal e certificação prévia do MNE português, obtida através dos serviços de atendimento ao público da [Direção-Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas](#) (ver [Attestation of Official Documents and Certificates](#)). A legalização pode ser efetuada diretamente pelas empresas junto da [Embaixada](#) ou através da [Câmara de Comércio e Indústria Árabe-Portuguesa](#).

Direitos Aduaneiros e Outros Tributos

Em resultado da União Aduaneira estabelecida pelo CCG, os EAU adotaram a legislação alfandegária comum ([Common Customs Law of the GCC States](#)), nomeadamente a Pauta Exterior Comum (tarifa de 5% sobre a maioria dos bens importados).

Os direitos aduaneiros cobrados pelos EAU aquando do desalfandegamento das mercadorias podem ser consultados no *site* [Access2Markets](#), selecionando o produto em questão.

Para além dos direitos aduaneiros, sobre os bens importados para este mercado recai também [IVA](#), à taxa de 5% e, em alguns casos, sobre certos bens o [Imposto Especial sobre o Consumo](#).



AICEP

Agência para o Investimento
e Comércio Externo de Portugal

Perfil de Mercado

Propriedade Industrial (marcas, patentes, design)

O registo efetuado em Portugal apenas produz efeitos em território nacional.

É possível alargar a proteção legal a outros países através de registo internacional (procedimentos: [marcas](#); [patentes](#); [design](#)) ou efetuar o registo diretamente no mercado pretendido, junto do [organismo](#) responsável pela proteção da propriedade industrial, que no caso dos EAU é o [Ministry of Economy](#).

Entraves | Obstáculos

Existem alguns obstáculos horizontais a vários setores, como a aplicação de Imposto Especial de Consumo, necessidade de obtenção prévia de aprovação de rótulos junto da autoridade competente do emirado de destino, a observância da regulamentação técnica e de rotulagem, os custos elevados para operar no mercado e a competitividade do mesmo.

Outros entraves/obstáculos reportados por empresas comunitárias podem ser consultados no [site - Access2Markets / Trade Barriers - United Arab Emirates](#).

(09/2025)

9.3. Regime de Investimento Estrangeiro

Quadro Legal

O ambiente de IDE nos EAU caracteriza-se pelo facto de a atração dos investidores estrangeiros estar no topo das preocupações do Governo, que concentra os seus esforços na melhoria da facilidade de fazer negócios, incentivo à diversificação económica e investimento na infraestrutura logística.

Com o [novo regime das sociedades comerciais aprovado em 2021](#), operou-se nos EAU uma maior abertura ao exercício da atividade económica (comercial e industrial), ficando apenas certos setores vedados aos promotores externos (como a exploração/produção petrolífera e derivados, fabrico de armas/explosivos, equipamento militar, atividade bancária e financeira, sistemas de pagamento, prestação de serviços de seguros, transporte terrestre e aéreo e atividade farmacêutica, entre outros. Cada um dos departamentos económicos relevantes dos emirados de Abu Dhabi e Dubai, por exemplo, detém uma lista de atividades permitidas para propriedade 100% estrangeira e de certos setores estratégicos que mantêm restrições de propriedade).

Toda a documentação solicitada para a realização de operações de investimento estrangeiro nos EAU tem que ser legalizada junto do MNE. Previamente à referida legalização e conforme o documento em causa pode ser exigida a certificação por uma Câmara de Comércio (por exemplo, a [CCIAP / certificações de documentos](#)).

Em termos fiscais nos EAU, destaca-se o alargamento, nos termos [Decreto-Lei Federal nº 47 de 2022, de 9 de dezembro](#), a partir de 1 de junho de 2023 ou 1 de janeiro de 2024 (conforme o respetivo ano fiscal), da tributação de IRC (à taxa de 9%) a todos os negócios e atividades comerciais situados no seu território (já não só apenas aos bancos estrangeiros e petrolíferas), desde que com um rendimento tributável acima de 375.000 AED anuais, ficando excecionadas situações das empresas que beneficiam de incentivos em virtude da sua localização em zonas francas, que serão respeitadas.

Organismo de Apoio e Guias de Investimento

Em termos institucionais, a entidade competente nesta matéria é o [Ministry of Economy](#), sendo que o Governo dos EAU disponibiliza nas páginas [Emirates Investment Authority](#) e [Foreign Direct Investment \(FDI\)](#) informações relevantes sobre vários aspetos importantes para o investidor externo, como, por exemplo, a legislação aplicável, as atividades permitidas e vedadas ao investidor, os tipos de sociedades e os requisitos de estabelecimento.

Outros Guias de Investimento e informação relevante para o investidor externo disponível na *Internet*:

- [Establish Companies in the UAE \(Ministry of Economy\)](#)
- [Invest Environment \(Ministry of Economy\)](#)



AICEP

Agência para o Investimento
e Comércio Externo de Portugal

Perfil de Mercado

- [Tax Highlights –United Arab Emirates \(Deloitte, 2024\)](#)
- [How to Form your Company in the UAE? \(PRO Partner Group\)](#)
- [Full Foreign Ownership of Commercial Companies \(UAE Government Portal\)](#)
- [Effective June 1st, UAE Commercial Companies Law Allows 100%Foreign Ownership \(Emirates News Agency\)](#)
- [Guia Prático – Destacamento de Trabalhadores de Portugal para Outros Países \(2025, Segurança Social\)](#)

Não obstante a informação recolhida, é sempre aconselhável que o investidor estrangeiro recorra a ajuda jurídica especializada para a concretização e formalização do seu negócio no mercado, pelo que é essencial que sejam contratados escritórios de advogados, de forma a salvaguardar a sua posição e os seus direitos.

Relações Bilaterais de Investimento

Finalmente, de forma a promover e a reforçar as relações bilaterais de investimento, entre Portugal e os EAU estão em vigor a [Convenção para Evitar a Dupla Tributação](#) e o [Acordo sobre a Promoção e Proteção Recíproca de Investimentos](#).

Relativamente à CEDT consultar o [site](#) da Autoridade Tributária e Aduaneira em [CEDT](#) e [FAQ's – IRC/IRS](#).

Entraves | Obstáculos

Não obstante o ambiente de grande abertura em termos de investimento estrangeiro, existem algumas dificuldades com que os promotores estrangeiros se poderão deparar, como os [setores restritos](#), problemas de atrasos de pagamento, fraudes e a contratação pública pouco transparente.

(09/2025)



AICEP

Agência para o Investimento
e Comércio Externo de Portugal

Perfil de Mercado

10. Recomendações

Reuniões

O valor da família é algo muito importante, por isso, como forma de respeito e cumprimento, é usual perguntar-se pelo estado da família, quantos filhos(as) se tem, como está a saúde, entre outros. Este aspeto transcende para a área dos negócios, onde a confiança mútua é um ponto fulcral. Desta forma, é importante, desde o início, trabalhar-se para criar uma relação de confiança com os interlocutores.

A hospitalidade é muito importante para os árabes, pelo que nas reuniões é recomendável não se recusar as ofertas de comida e bebida.

Não se incomode se a sua reunião for interrompida por outros convidados ou por conversas telefónicas.

Tomada de Decisão

Embora o processo de tomada de decisão possa ser longo, não deverá ser feita pressão para acelerar o mesmo.

Vestuário

Em negócios, o vestuário padrão encontra-se na forma de vestir ocidental (fato e gravata) e tradicional emirati (kandura e abaya). O visitante não se deve surpreender quando ao negociar com emiratis estes estejam vestidos com os trajes tradicionais, devendo, contudo, apresentar-se de fato e gravata. Apesar de um clima quente, todos os edifícios são climatizados e o visitante poderá sentir frio em alguns. As mulheres devem vestir-se com mais modéstia e respeitar os locais sagrados que exigem que tenham a cabeça coberta.

Cumprimentos

Aperto de mão entre homens (estrangeiro-local) é comum e aceite (*As-salaam alaykum* respondido por *Wa alaykum as-salaam*). Entre os locais a saudação de cumprimento varia de região para região, sendo o beijo um ato comum. Também é normal ver-se homens de mão dada. Um homem ao cumprimentar uma mulher muçulmana/árabe tem de aguardar que ela estenda a mão primeiro. Caso verifique que isso não acontece, um ligeiro aceno de cabeça é suficiente.

Cartões de Visita

Os cartões devem estar em árabe e inglês, sendo cada face aproveitada para esse propósito.

Fonte(s):

[AICEP](#) - Ponto de Rede

(05/2025)